



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

57

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

32ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 4 DE OUTUBRO DE 1976

PRESIDENTE:- PAULO RENATO ALVES DE SOUZA

SECRETÁRIO:- LUIZ YAMAUCHI

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Wilson Pereira Ramos, num total de doze (12) dos senhores Vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente e solicitou do sr. Secretário que procedesse a leitura do Expediente. Antes porém submeteu em discussão e em seguida a votação a Ata da 31ª Sessão Ordinária realizada em 27 de setembro de 1976, tendo a Casa aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO, constante do seguinte: - - - - -

Projeto de lei n. 42/76, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com o Estado, no sentido de ser instalado em Garça, uma unidade do Corpo de Bombeiros. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberações o projeto lido pelo sr. Secretário, e ante a manifestação favorável da Casa, encaminhou-o as Comissões Competentes. - - - - -

Projeto de Lei n. 43/76, do sr. Prefeito Municipal, dando nova redação ao artigo 3º, da Lei Municipal n. 1.565/75. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o projeto lido pelo sr. Secretário, e ante a manifestação favorável da Casa, encaminhou-o às Comissões Competentes. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a indicação n. 153/76, do vereador Geraldo Campos. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia do Balancete, relativo ao mês de agosto de 1976. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

58

AA

Convite da Comissão Organizadora da VII EXAPIT de Tupã, para o dia 9 de outubro de 1976, às 11,00 horas. - - - - -

Discurso pronunciado pelo Senador Oreste Quércia, no dia 29/4/76. -

Convite do Grupo de Escoteiros Santo Antonio de Garça, pelo 6º aniversário de sua constituição. - - - - -

Ofício da Delegacia de Ensino de Garça, comunicando sua instalação - sito à Praça Dr. Hilmar M. de Oliveira, 132. - - - - -

Circular do I Encontro Nacional de Prefeituras e Câmaras Municipais.

Ofício do sr. Benedito Guaracho COMUNICANDO sua aposentadoria junto ao serviço público municipal. - - - - -

Ofício do Dr. Delfim Augusto de Faria, postulando novos preços aos alugueis do prédio onde se instala a Câmara Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento do processo n. 592/76 - a Comissão de Justiça e posteriormente a Comissão de Finanças. - - - - -

Circular do Consórcio Intermunicipal de promoção Social da Região de Garça, convidando a edilidade para assistir entrega de certificados. - - - - -

Terminado o Expediente, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Indicação n. 162/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando a atualização de placas e tabuletas indicativas de nomes de ruas e praças. - - - - -

O sr. Presidente determinou seu encaminhamento ao Executivo Municipal

Indicação n. 163/76, do Vereador Mauro Mattos, solicitando a colocação de placas de controle de velocidade e trânsito na Av. Fidelis Furquim, no Distrito de Jafa. - - - - -

Indicação n. 164/76, do vereador Boanerges do Prado Vianna, solicitando a remodelação da pista de aero-modelismo. - - - - -

Indicação n. 165/76, do vereador Boanerges do Prado Vianna, solicitando melhores dotações orçamentárias à Biblioteca Pública Municipal de Garça. -

Indicação n. 166/76, do Vereador Wilson Pereira Ramos, solicitando reparos nas luminárias da Praça do Santuário de Vila Aracelli, - - - - -

Indicação n. 167/76, do Vereador Salvador Zago Junior, solicitando a inclusão do nome do sr. Benedito Guaracho na próxima lista de outorga de medalhas de Honra ao Mérito do Município, - - - - -

Indicação n. 168/76, do Vereador Pedro Krusicki, solicitando a instalação de poste de iluminação pública no Pátio Interno do S.O.S. - - - - -



Câmara Municipal de Garça.
Estado de São Paulo

59

O sr. Presidente determinou o encaminhamento das Indicações supra relacionadas ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento n. 147/76, do sr. Vereador Dionísio Florentino, consignato em Ata voto de congratulações ao sr. Prefeito Municipal, pela nomeação do sr. Armando Esteves da Silva Farto, para o cargo de Diretor do Serviço de Estradas de Rodagem Municipal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação o Requerimento supra mencionado, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 147/76.-

Requerimento n. 146/76, do Vereador Salvador Zago Junior, consignando em Ata voto de congratulações ao sr. Durcílio Camargo, pela sua nomeação à Diretoria Executiva do SAAE. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação o Requerimento n. 146/76, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 146/76.-

Balancete da Câmara Municipal de Garça, relativa ao mes de agosto de 1976. - - - - -

O sr. Presidente solicitou do sr. Secretário que informasse a Mesa, se existia alguns dos senhores vereadores, inscrito para falar no PEQUENO E GRANDE EXPEDIENTE e, obtendo resposta negativa, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando a presença dos seguintes vereadores:- Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, num total de doze (12) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente, submeteu em 1.ª discussão o item I da Pauta constante do Projeto de Lei n. 26/76, do sr. Prefeito Municipal solicitando a abertura de um crédito especial no valor de Cr\$ 17.201,60, destinado ao pagamento de férias vencidas do Procurador Jurídico da P.M.G. - - - - -

Lembrou ainda que o projeto estava em regime de adiamento, em discussão global, e a palavra pertencia ao Vereador Mauro Mattos. - - - - -

O Vereador Mauro Mattos, ocupando a tribuna da Câmara disse que após o adiamento do Projeto, esta Casa tinha recebido as informações que se fizera a primeira vez, quando nas Comissões tramitava o projeto. Hoje postula-se a aprovação do crédito de Cr\$ 17.201,60, para pagar férias em dobro ao sr. Procura



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

60

Procurador Jurídico da Prefeitura. Disse ainda que no seu entender o sr. Procura-
dor tinha criado embaraços propositais para receber as férias em dobro e a Câma-
ra não poderia de forma alguma abrir precedentes, devendo-se cortar o mal pela-
raiz, daí no seu entender não concordava com o pedido do crédito, achando que
tinha havido omissão. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando lembrou ao orador que
se o funcionário ingressarem juízo receberia as férias em dobro, inclusive juros
e correção monetária. - - - - -

O sr. Mauro Mattos continuando disse que de fato isto aconteceria, -
mas a Câmara Municipal não poderia de forma alguma concordar com esse projeto.

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, perguntou então se
tinha havido má fé. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, continuando respondeu que não. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando disse que talvez o -
verdadeiro culpado desses fatos seria o Departamento Pessoal, porquanto na Câma-
ra faz-se uma portaria de férias logo no início de cada exercício. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, continuando, disse que o sr. Procurador é pessoa
diretamente ligada ao sr. Prefeito Municipal e deveria na oportunidade apresen-
tar oficialmente seu pedido de férias no tempo hábil e não oficiosamente como -
consta das resposta recebida pela Casa. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou ao orador -
que quem fazia essa afirmação era o próprio prefeito. Ademais não é exigência le-
gal que o empregado officie ao empregador o fato de não ter gozado suas férias. -

O sr. Mauro Mattos, contir uando, disse que a resposta vinda no fim-
da semana era repleta de informações entretanto, quem vai pagar seria o terário
público elevada soma que poderia ser perfeitamente sanada na época devida. - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando disse que era neste -
exato momento que afirmava que houve falha do Departamento Pessoal da P.M.G.: - -

O sr. Mauro Mattos, continuando disse que a falha não era somente des-
se departamento mas também do próprio Procurador, pois sendo ele um elemento es-
pecializado em leis, não poderia de forma alguma deixar transcorrer o tempo pa-
ra agora postular suas férias em dobro. Diante desses fatos, restaria pedir a Ca-
sa que rejeitasse o Projeto de Lei n. 26/76. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra disse que o ve-
reador que o antecederia, Mauro Mattos, estava perfeito em suas argumentações. En-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

61

A.

Entretanto, se a análise não se fizesse aos dois lados, então a Câmara pecaria por omissão. Disse ainda que embora a Câmara em outra oportunidade tivesse - aprovado projeto idêntico a outro funcionário, ponderaria que hoje, a situação ficou truncada através do ofício do sr. Prefeito Municipal. Disse ainda que o direito de férias era princípio sagrado e consagrado e o fato de ser Procura - dor ou engenheiro não o isentava do direito às férias. Se tinha havido falhas, caberia exclusivamente sua atribuição ao Administrador. Disse ainda que tinha havido falhas e seria obrigado a concordar com o Vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, pois o empregado não poderia de forma alguma perder suas férias por prescrição. Disse ainda que acreditava que não tinha havido má fé, mas assevera - ve que tinha havido omissão ou lapsos; e o erro sendo administrativo, caberia - sob duras penas pagar as férias devidas. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, apartando, disse que tinha ouvido atentamente o - orador mas se assim procedermos asseverou, seríamos coniventes com a falha ad - ministrativa. Caberia isso sim a punição aos responsáveis. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que se - no exercício do poder de administração o sr. Prefeito Municipal, poderia ar - guir que faltou tempo ou acúmulo de serviços; convinha que se apartasse os er - ros e evitassem maiores despesas no judiciário. Finalizou. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que o projeto era legal. Se reportaria somente ao seu mérito. Disse que lamentava que por falhas funcionais o Município teria que arcar com a abertura de novos créditos espe - ciais para pagamento de férias em dobro ao Procurador Jurídico da P.M.G. Teceu comentários analíticos com respeito a resposta encaminhada pelo sr. Prefeito Municipal a Casa, expondo seu ponto de vista a respeito da mesma. Finalizando - disse ainda que o funcionário desse nível, Procurador Jurídico, cuja finalida - de, precisamente a de averiguar o aspecto jurídico dos diversos processos - que lhe chega às mãos, desta feita falhou. - - - - -

Não havendo mais interesse na discussão o Projeto, o sr. Presiden - te deu por encerrada as discussões e submeteu em votação, artigo por artigo re - ferido projeto, tendo a Casa aprovado por maioria de votos. O sr. Presidente - declarou aprovado por maioria de votos, em la, discussão e votação o Projeto - de Lei n. 26/76. - - - - -

Entra em la, discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei n. 45/ 76, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre mudança da redação do § 1º, do - artigo 2º, da Lei n. 1.518/74, de 10/12/1974. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

62

O sr. Antonio Conessa pela ordem requereu discussão global. O sr. Presidente submeteu em votação o pedido oralmente formulado, tendo a Casa - aprovado por unanimidade de votos. A seguir o sr. Presidente submeteu em discussão global o projeto e como não houvesse interesse em discuti-lo deu por - encerradas as discussões e submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Ca - sa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por - unanimidade de votos o Projeto de Lei n. 45/76, em 1a. discussão e votação.-

Nada mais havendo na Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a pa - lavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL . - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra disse que no - ticias veiculadas recentemente davam conta de que o lago do Ibirapuera, le - varia aproximadamente um ano para ser drenado, lembrando que brevemente tam - bém em nossa cidade teríamos problemas dessa monta. Lembrou ainda que através de indicação formulada ao Sr. Prefeito Municipal, tinha postulado a Sua Exce - lência a consignação de maior verba para a biblioteca Pública Municipal, por - quanto o valor estipulado para o ano em curso era simplesmente ridículo, isto é, cerca de Cr\$ 9.000,00. Disse ainda que a biblioteca deveria ser um dos va - lores exponenciais para sua efetivação como informática e cultura para nossos estudantes e sua atualização era um dever que se impunha continuamente para que os nossos livros sejam atuais e presentes para o aumento do patrimônio - cultural da própria biblioteca. Finalizando lembrou ainda que a diretora da biblioteca pública tinha pleiteado uma verba de Cr\$ 15.000,00 para o exercí - cio de 1977, verba essa aquém das reais necessidades para a aquisição de no - vos livros, numa falha veemente contra a cultura. Finalizando citou Castro Al - ves. - - - - -

Não havendo mais interesse no uso da tribuna por parte dos senho - res Vereadores, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu, _____ Secretário, - lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevo, conjuntamente com o sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO